

O USO DE FIBRINOLÍTICOS EM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SEIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE. *Alexandre V. Mussatto, Ciro P. Portinho, Mariana B. Michalowski, Paula B. Gross, Valéria U. Silva, Fabiana Ajnhorn, Gabriel G. Barlem, Sílvia R. R. Vieira (co-orient.), Cleovaldo T. S. Pinheiro (orient.).* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS.)

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a maior causa de morte no mundo ocidental. O mecanismo principal na sua instalação é a trombose pós-dano em uma placa aterosclerótica de uma artéria coronária. A terapia trombolítica vem sendo estudada desde a década de 60, e desde 1986 tem sido utilizada em larga escala, com considerável redução na mortalidade pós-IAM. O objetivo deste trabalho é estudar a realização da trombólise no IAM em pacientes internados nos seis hospitais de maior movimento de Porto Alegre, avaliando a possível existência de subutilização dessa terapia. A amostra consistirá de pacientes com diagnóstico de infarto, caracterizado por quadro clínico sugestivo: dor precordial típica e elevação do segmento ST maior do que 1 mm em duas ou mais derivações eletrocardiográficas contíguas. Caso a subutilização seja comprovada, e seus motivos estabelecidos, este trabalho deverá servir de instrumento de apoio para reverter esta situação. Será realizado um estudo observacional de série de casos, que se desenvolverá da seguinte forma: serão feitas visitas diárias nos hospitais já mencionados, a priori na emergência e nos centros de tratamento intensivo clínico-cirúrgicos (CTICC). Os dados serão recolhidos com a intenção de preencher um protocolo previamente estabelecido, e cujas fontes de informação serão os pacientes da amostra, possíveis familiares destes, o(s) médico(s) encarregado(s) do caso e o prontuário do paciente. Não haverá “cegamento”. O controle de qualidade será feito através de estudos piloto, inicialmente, mas também por reuniões semanais entre os componentes do grupo e o orientador. (FAPERGS, CNPq.)